

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE INTERIORES

MODALIDADE PRESENCIAL

BIÊNIO 2020-2021

A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. PERFIL DO CURSO

O Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores está inserido em uma região de grande desenvolvimento, caracterizado por uma expansão populacional, organizacional e econômico significativa com implicação direta na demanda por mão de obra especializada. Impulsionado pela combinação entre diversidade de recursos naturais e capacidade de empreender e inovar, o Estado de Santa Catarina oferece grandes oportunidades para as empresas e o mercado profissional.

Diante desse cenário, a Univali tem procurado atender às diversas demandas de qualificação de profissionais de nível superior, identificadas especialmente na área de abrangência de seus campi.

A geografia também direciona a economia da Foz do Vale às atividades portuária, pesqueira e de construção naval, enquanto a área de influência da capital do Estado volta-se ao desenvolvimento de empresas de base tecnológica. A posição política, social e estratégica transforma o Estado em polo nacional de produção, tendo apresentado significativo crescimento na prestação de serviços e entretenimento, além de uma vocação natural para o turismo e o lazer resultante da diversidade cultural e paisagística que o caracteriza. Miscigenada em termos de composição populacional, a área do estado em que se situam os campi da Univali – Foz do Itajaí-Açu e Grande Florianópolis – tem forte influência das culturas luso-açoriana e africanas.

Ao oferecer o Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores, a Univali ratifica o papel da IES como uma universidade preparada para responder às necessidades atuais identificadas a partir do diálogo dos gestores institucionais com entidades representativas de classes e órgãos públicos e pela sintonia da comunidade acadêmica com a realidade socioeconômica, ambiental e cultural da região e do estado de Santa Catarina.

O Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores atua na responsabilidade social e conscientização dos futuros profissionais sobre a gestão ambiental, novas tecnologias e suas aplicações que determinam o contexto contemporâneo e demanda exigente. Da mesma forma, o curso opera com responsabilidade em relação à comunicação sustentável e conscientização dos futuros profissionais sobre a gestão ambiental e socialmente responsável.

Determinantes no contexto contemporâneo, as novas tecnologias e suas aplicações oxigenam a área e insuflam uma demanda exigente. Ao oferecer o Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores, a Univali ratifica o papel da IES como uma universidade preparada para responder às necessidades atuais, identificadas a partir do diálogo permanente dos gestores institucionais com entidades representativas de classes e órgãos públicos, bem como pela sintonia da comunidade acadêmica com a realidade socioeconômica e cultural da região e do estado de Santa Catarina.

A importância do Design de Interiores é historicamente notória e, como profissão, vêm aprimorando suas artes e ofícios nas civilizações em todo o mundo. Atualmente a profissão de Designer de Interiores consta do catálogo geral de profissões do (MT) Ministério do Trabalho e é reconhecida pelo MEC (Ministério da Educação). O Designer de Interiores foi o primeiro grupo de Designers com atuação profissional regulamentada através da Lei nº 13.369, de 12 de dezembro de 2016, que pode solicitar seu registro profissional ao CFT - Conselho Federal Técnico para exercer plenamente a profissão. A ABD - Associação Brasileira de Designers de Interiores (ABD) é a maior associação da categoria na América Latina, é responsável por fortalecer o espaço e regulamentação profissional do segmento, em articulação junto ao Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA) para incorporar os Designers de Interiores ao sistema CREA/CONFEA, somado ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA).

Os 17 anos de existência do curso são marcados por uma sucessão de relevantes acontecimentos, todos relacionados à tríade ensino, pesquisa e extensão. É importante ressaltar a tecnologia como parte integrante de todas as atividades básicas da vida, desde a informação, locomoção, trabalho, diversão, entre outros; e como fator que possibilita o acesso e a organização da graduação universitária à distância.

Atento ao pujante contexto regional no qual está inserido, o Curso tem como principal objetivo atender a demanda do mercado quanto ao ensino de projeto, planejamento, gerenciamento e execução de ambientação de espaços de interiores, prevendo o desenvolvimento de habilidades criativas e estéticas, a partir das disciplinas que compõe a estrutura curricular. Outras habilidades importantes desenvolvidas no Curso são a proatividade, a busca ativa do

conhecimento, a disciplina para a criação da rotina de estudos e a gestão do tempo e organização, no cumprimento das atividades e aproveitamento do Curso.

Com um currículo conectado às demandas do mercado de trabalho, a matriz curricular do Curso prevê a formação do acadêmico para o desenvolvimento de diversas habilidades (em pesquisa de tendências, estilo e comportamento, relacionamento interpessoal, sensibilidade estética, inovação tecnológica, materiais, instalações, mobiliários, decoração) para criar soluções especializadas em projetos e gestão de Design de Interiores, envolvendo no ensino, disciplinas que integram diferentes campos do conhecimento, tanto nas áreas de ciências exatas e humanas quanto nas sociais aplicadas.

2. OBJETIVO DO CURSO:

Formar tecnólogos em Design de Interiores capacitados para planejar, executar e gerenciar processos de ambientação de espaços, com conhecimentos de natureza ergonômica, simbólica, sociocultural e estética, estando atento às inovações conceituais, tecnológicas e comportamentais, intervenientes na composição espacial de interiores e seu conforto ambiental.

3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O profissional egresso do Curso Superior de Tecnologia em Design de terá conhecimento para atuar na gestão de processos de ambientação de espaços internos, residenciais, comerciais e de prestação de serviços, equacionando atributos estéticos, simbólicos, ergonômicos, sustentáveis e socioculturais, propondo soluções especializadas, resultantes do conhecimento, investigação e utilização de novas tecnologias e materiais de revestimento, acabamento e decoração, incorporando-as na composição de ambientes. Em consonância com as demandas locais e regionais, o profissional dessa área poderá atuar em: propostas de ambientação de espaços interiores voltados para hotéis, pousadas, motéis, residências, lojas, escolas, hospitais, clínicas, centros de convenções e eventos, teatros, entre outros; como profissional liberal, em parceria com escritórios de Engenharia e Arquitetura e Design, quando o planejamento e ambientação do espaço requerem anotação de responsabilidade técnica; em empresas de materiais de acabamentos para decoração; em galerias de arte, lojas de decoração e empresas de decoração de eventos e em projetos de fotografia e multimídia que envolvam a ambientação de espaços interiores.

As competências requeridas a este profissional envolvem:

- Reconhecer e analisar princípios históricos, estéticos e comportamentais que fundamentam soluções de ambientação de espaços interiores residenciais, comerciais, de hospitalidade e prestação de serviços e eventos;
- Aplicar princípios e procedimentos gerenciais, processuais e técnicos de design e de decoração na ambientação de espaços internos residenciais, comerciais, de hospitalidade, de prestação de serviços e eventos;
- Identificar componentes, funções e proporções em produtos de ambientação e decoração; dominar procedimentos que conformam trabalhos de revestimento, acabamento e decoração de ambientes;
- Identificar os fundamentos científicos e éticos que norteiam sua profissão; equacionar atributos estéticos, simbólicos, ergonômicos, sustentáveis e socioculturais na composição de ambientes internos residenciais, comerciais e de hospitalidade, prestação de serviços e eventos;
- Planejar e desenvolver projetos de ambientação de espaços cenográficos e de eventos (artísticos – culturais e promocionais), a partir do conceito de espaço sintético e conceitual; propor a adequação de espaços a diversos usos;
- Otimizar aspectos estéticos, formais e funcionais, adequando-os às necessidades do usuário;
- Conhecer, gerar e empregar tecnologias e técnicas em produtos e processos;
- Empregar conhecimentos administrativos e gerenciais advindos das interfaces com as outras áreas afins, promovendo uma solução com visão de gestão e qualidade de produção.

A oferta do curso atende demandas tradicionais e emergenciais da sociedade e do mundo do trabalho, particularmente na área de abrangência institucional e geográfica em questão. Por meio de parcerias institucionais e interinstitucionais que o ensino se articula à pesquisa e à extensão para a realização de projetos e a prestação de serviços em saúde, tecnologia, cultura, cidadania, ambiente, consolidando — em políticas, programas e ações estratégicas — a educação, a consciência ambiental e o respeito pelo uso responsável das fontes naturais e dos recursos tecnológicos.

É possível observar, a partir da oferta do CST em Design de Interiores da modalidade presencial em 2007, a valorização da profissão de Designer de Interiores nas suas mais variadas formas de atuação, e cujo mercado profissional se expande e diversifica. Nesse contexto, o curso na modalidade EAD acompanha as demandas do mercado. Cabe citar como referência de desempenho profissional, alguns dos egressos dos cursos presenciais e seu desempenho nas mais variadas atividades da área, no mercado de trabalho.

De forma geral, o profissional Designer de Interiores formado pela Univali tem atuado em empresas privadas, no trabalho em escritório como autônomo ou em parcerias. O leque de atuação é diversificado e se dirige, além da elaboração de projetos de ambientes de interiores e sua execução, à gestão de projetos, participação em obras diretas e empreendimentos, à área naval, consultorias a empresas e particulares, prestação de serviços gerais a comunidades carentes, serviços de composição e tratamento de imagem de projetos, organização de eventos, entre outros.

Diversas atividades desenvolvidas por professores e acadêmicos contribuem para a divulgação do curso e sua representatividade junto à comunidade, como a realização do OPA (Opção Profissional por Área - feira de profissões realizada anualmente pela Univali), evento criado para trocar experiências e prover informação aos potenciais candidatos às carreiras e o Desafio Tramontina, concurso projetual para alunos e que envolve uma série de *workshops* e atividades com empresas locais e regionais, buscando dinamizar e integrar acadêmicos com o mercado profissional.

Outras iniciativas importantes para o desempenho do curso são as parcerias com empresas da área e associações, entre elas o NCD – Litoral e Florianópolis, e ABD – Associação Brasileira de Design de Interiores, que, além da disseminação do conhecimento pela oferta de seminários, encontros, palestras e eventos, são canais de abertura de oportunidades profissionais na área.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;
- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;
- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;
- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;
- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.
- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

4.1 Matriz Curricular

Em 2018 o Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores aprovou a matriz nº 05 (Resolução nº 140/CONSUN-Ca-Em/2018), com implantação em 2018.

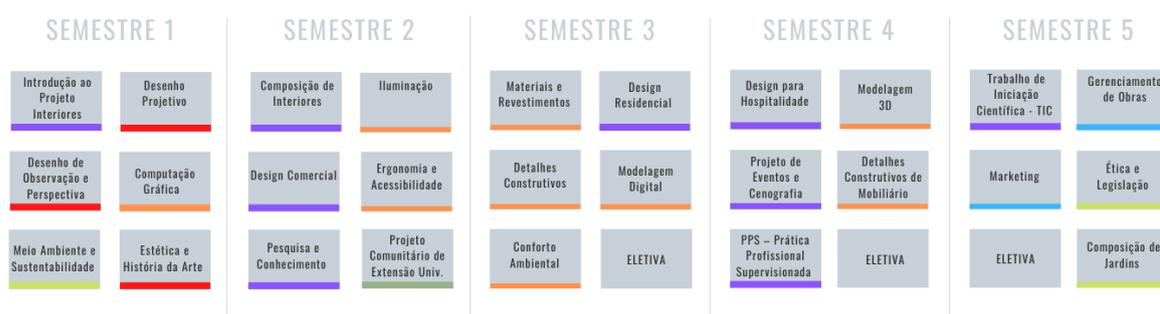
A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores tem 1890 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber Inovação e Pesquisa, Humanidades, Extensão, Arte e Cultura, Tecnologia e Gestão. Acrescenta-se a elas, 90 horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina dedicada à prática de mercado, 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), 60 horas de disciplinas do *International Program* (oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural - NII), 180 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Institucional, 180 horas de disciplinas do

Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 180 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 90 horas de Atividades de Conclusão de Curso.

No Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores, a organização curricular, conforme ilustra a figura abaixo, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A figura 1 demonstra a o movimento da formação proposta.

Figura 1: Movimento da formação proposta no Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores.



INOVAÇÃO E PESQUISA

- Atuar na gestão de processos de ambientação de espaços internos, residenciais, comerciais e de prestação de serviços, equacionando atributos estéticos, simbólicos, ergonômicos, sustentáveis e socioculturais, propondo soluções especializadas, resultantes do conhecimento, investigação e utilização de novas tecnologias e materiais de revestimento, acabamento e decoração, incorporando-as na composição de ambientes;
- Reconhecer e analisar princípios históricos, estéticos e comportamentais que fundamentam soluções de ambientação de espaços interiores residenciais, comerciais, de hospitalidade e prestação de serviços e eventos;
- Aplicar princípios e procedimentos gerenciais, processuais e técnicos de design e de decoração na ambientação de espaços internos residenciais, comerciais, de hospitalidade, de prestação de serviços e eventos;
- Identificar componentes, funções e proporções em produtos de ambientação e decoração;
- Dominar procedimentos que conformam trabalhos de revestimento, acabamento e decoração de ambientes;
- Identificar os fundamentos científicos e éticos que norteiam sua profissão;
- Planejar e desenvolver projetos de ambientação de espaços cenográficos e de eventos (artísticos – culturais e promocionais), a partir do conceito de espaço sintético e conceitual;
- Propor a adequação de espaços a diversos usos;
- Otimizar aspectos estéticos, formais e funcionais, adequando-os às necessidades do usuário;
- Conhecer, gerar e empregar tecnologias e técnicas em produtos e processos;
- Empregar conhecimentos administrativos e gerenciais advindos das interfaces com as outras áreas afins, promovendo uma solução com visão de gestão e qualidade de produção.
- Desenhar, representar e expressar o projeto de interiores graficamente de forma bi e tridimensional;
- Elaborar maquetes e modelos volumétricos com uso de técnicas diferenciadas de expressão gráfica.

HUMANIDADES

- Reconhecer e analisar princípios históricos, estéticos e comportamentais que fundamentam soluções de ambientação de espaços interiores residenciais, comerciais, de hospitalidade e prestação de serviços e eventos;
- Aplicar princípios e procedimentos gerenciais, processuais e técnicos de design e de decoração na ambientação de espaços internos residenciais, comerciais, de hospitalidade, de prestação de serviços e eventos;
- Identificar os fundamentos científicos e éticos que norteiam sua profissão;
- Equacionar atributos estéticos, simbólicos, ergonômicos, sustentáveis e socioculturais na composição de ambientes internos residenciais, comerciais e de hospitalidade, prestação de serviços e eventos.

ARTE E CULTURA

- Equacionar atributos estéticos, simbólicos, ergonômicos, sustentáveis e socioculturais no projeto de ambientes

EXTENSÃO

- Atender as demandas locais e regionais propondo soluções para projetos de ambientes específicos.

TECNOLOGIA

- Dominar procedimentos que conformam trabalhos de revestimento, acabamento e decoração de ambientes;
- Atuar na gestão de processos de ambientação de espaços internos, residenciais, comerciais e de prestação de serviços, equacionando atributos estéticos, simbólicos, ergonômicos, sustentáveis e socioculturais, propondo soluções especializadas, resultantes do conhecimento, investigação e utilização de novas tecnologias e materiais de revestimento, acabamento e decoração, incorporando-as na composição de ambientes;
- Aplicar princípios e procedimentos gerenciais, processuais e técnicos de design e de decoração na ambientação de espaços internos residenciais, comerciais, de hospitalidade, de prestação de serviços e eventos;
- Identificar componentes, funções e proporções em produtos de ambientação e decoração;
- Dominar procedimentos que conformam trabalhos de revestimento, acabamento e decoração de ambientes;
- Planejar e desenvolver projetos de ambientação de espaços cenográficos e de eventos (artísticos – culturais e promocionais), a partir do conceito de espaço sintético e conceitual;
- Propor a adequação de espaços a diversos usos;
- Otimizar aspectos estéticos, formais e funcionais, adequando-os às necessidades do usuário;
- Conhecer, gerar e empregar tecnologias e técnicas em produtos e processos.

GESTÃO

- Empregar conhecimentos administrativos e gerenciais advindos das interfaces com as outras áreas afins, promovendo uma solução com visão de gestão e qualidade de produção;
- Conhecer, gerar e empregar tecnologias e técnicas em produtos e processos;
- Propor a adequação de espaços a diversos usos;
- Atuar na gestão de processos de ambientação de espaços internos, residenciais, comerciais e de prestação de serviços, equacionando atributos estéticos, simbólicos, ergonômicos, sustentáveis e socioculturais, propondo soluções especializadas, resultantes do conhecimento, investigação e utilização de novas tecnologias e materiais de revestimento, acabamento e decoração, incorporando-as na composição de ambientes;
- Planejar e desenvolver projetos de ambientação de espaços cenográficos e de eventos (artísticos – culturais e promocionais), a partir do conceito de espaço sintético e conceitual;
- Identificar os fundamentos científicos e éticos que norteiam sua profissão.

Fonte: Coordenação do Curso, 2021.

A seguir é apresentada a Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

Quadro 1: Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores

PER.	CÓD.	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA					
			TEÓRICA		PRÁTICA		TOTAL	
			CRE D	HOR A	CRE D	HOR A	CRE D	HOR A
1º	16243	INTRODUÇÃO AO PROJETO INTERIORES	2	30	2	30	4	60
	16244	DESENHO PROJETIVO	1	15	3	45	4	60
	23245	DESENHO DE OBSERVAÇÃO E PERSPECTIVA	1	15	3	45	4	60
	12663	COMPUTAÇÃO GRÁFICA	0	0	4	60	4	60
	22705	MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE	4	60	0	0	4	60
	22554	ESTÉTICA E HISTÓRIA DA ARTE	4	60	0	0	4	60
SUBTOTAL			12	180	12	180	24	360
2º	16252	COMPOSIÇÃO DE INTERIORES	1	15	3	45	4	60
	16253	ILUMINAÇÃO	2	30	2	30	4	60
	24492	DESIGN COMERCIAL	2	30	2	30	4	60
	24493	ERGONOMIA E ACESSIBILIDADE	2	30	2	30	4	60
	22721	PESQUISA E CONHECIMENTO	4	60	0	0	4	60
	22732	PROJETO COMUNITÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	1	12	3	48	4	60
SUBTOTAL			12	177	12	183	24	360
3º	16247	MATERIAIS E REVESTIMENTOS	2	30	2	30	4	60
	24494	DESIGN RESIDENCIAL	2	30	2	30	4	60
	13051	DETALHES CONSTRUTIVOS	1	15	3	45	4	60
	24428	MODELAGEM DIGITAL	0	0	4	60	4	60
	24495	CONFORTO AMBIENTAL	2	30	2	30	4	60
		ELETIVA					4	60
SUBTOTAL			7	135	123	195	24	360
4º	24499	DESIGN PARA HOSPITALIDADE	2	30	2	30	4	60
	24503	MODELAGEM 3D	0	0	4	60	4	60
	16255	PROJETO DE EVENTOS E CENOGRAFIA	1	15	3	45	4	60
	24506	DETALHES CONSTRUTIVOS DE MOBILIÁRIO	1	15	3	45	4	60
	16254	PPS – PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA	2	30	4	60	6	90
		ELETIVA					4	60
SUBTOTAL			6	90	16	240	26	390
	24511	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - TIC	2	30	2	30	4	60
	24513	GERENCIAMENTO DE OBRAS	2	30	2	30	4	60
	16175	MARKETING	4	60	0	0	4	60
	16261	ÉTICA E LEGISLAÇÃO	2	30	0	0	2	30
		ELETIVA					4	60
	13054	COMPOSIÇÃO DE JARDINS	1	15	3	45	4	60
SUBTOTAL			11	165	7	105	22	330
TOTAL							120	1800
E L E T I V A S	1361	NID-ESCOLA DE NEGÓCIOS (MATRIZ:1.0.1)	0	0	0	0	0	0
	1361	NID-ESCOLA DE NEGÓCIOS (MATRIZ:1.0.2)	0	0	0	0	0	0
	1371	NID-INSTITUCIONAL (MATRIZ:1.0.1)	0	0	0	0	0	0
	1372	NEI-ESCOLA DE NEGÓCIOS (MATRIZ:1.0.1)	0	0	0	0	0	0
	1373	NID-ESCOLA DE ARTES (1373 – MATRIZ:1.0.1)	0	0	0	0	0	0
	1374	NEI-ESCOLA DE ARTES (1374 – MATRIZ:1.0.1)	0	0	0	0	0	0
	1375	NID –EDUCAÇÃO (1375 – MATRIZ:1.0.1)	0	0	0	0	0	0
	1376	NEI-ESCOLA DE EDUCAÇÃO (1376- MATRIZ:1.0.1)	0	0	0	0	0	0
	1377	NID DA ESCOLA DO MAR (1377 - MATRIZ:1.0.1)	0	0	0	0	0	0
	1378	NEI-ESCOLA DO MAR (1378- MATRIZ:1.0.1)	0	0	0	0	0	0
	1379	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (1379- MATRIZ:1.0.1)	0	0	0	0	0	0
	1380	NEI-ESCOLA DA SAÚDE (1380- MATRIZ:1.0.1)	0	0	0	0	0	0
1381	NID DA ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS (1381 - MATRIZ:1.0.1)	0	0	0	0	0	0	

PER.	CÓD.	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA					
			TEÓRICA		PRÁTICA		TOTAL	
			CRE D	HOR A	CRE D	HOR A	CRE D	HOR A
	1382	NEI - DA ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS (1382 - MATRIZ:1.0.1)	0	0	0	0	0	0
		TOTAL						60
		ELETIVA INTERNATIONAL PROGRAM						
	15914	MARKETING	4	60	0	0	4	60
	16175	MARKETING	4	60	0	0	4	60
		TOTAL						60
OPTATIVAS								
O P T A T I V A S	5381	LIBRAS	0	60	0	60	4	60
	20912	CONSUMER BEHAVIOR;	3	45	1	15	4	60
	14838	INTEGRACIÓN REGIONAL: CULTURAS Y NUEVOS MERCADOS;	0	60	0	60	4	60
	15915	HISTORY AND CULTURAL PATRIMONY;	0	60	0	60	4	60
	15916	SOCIETY AND CULTURE	0	60	0	60	4	60
	15919	INTERCULTURAL COMMUNICATION	0	60	0	60	4	60
	19559	INTERNATIONAL MARKETING	0	60	0	60	4	60
	20445	ACADEMIC WRITING	0	60	0	60	4	60
	20447	ART DIRECTION	2	30	2	30	4	60
	20449	BRANDING	2	30	2	30	2	60
	20451	DIGITAL MARKETING	2	30	2	30	4	60
	20454	IMAGES ANALYSES	0	60	0	60	4	60
	20463	BRAZILIAN CULTURE	0	60	0	60	4	60
	20464	PHOTOGRAPHY	1	15	3	45	4	60
	15918	BRAZILIAN ARCHITECTURE	0	60	0	60	4	60
ATIVIDADES COMPLEMENTARES								90
TOTAL DE CRÉDITOS							120	
TOTAL CARGA HORÁRIA								1890

Fonte: Coordenação do Curso, 2021.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Na matriz do curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores, o Estágio Supervisionado é obrigatório e integraliza 90 horas de atividades na disciplina Prática Profissional Supervisionada, prevista para o 4º período, existindo um Regulamento específico que o normatiza (Resolução 086/CONSUN-CaEn/2020).

O Estágio Supervisionado tem como objetivos a promoção de vivências, na prática profissional, dos conteúdos acadêmicos, propiciando desta forma, a ampliação de conhecimentos e atitudes relacionadas com a profissão escolhida pelo estudante. Além disso, o estágio permite a troca de experiências entre os funcionários de uma empresa, bem como o intercâmbio de novas ideias, conceitos, planos e estratégias, integrando a Universidade com a Comunidade e o mercado de trabalho. Espera-se que os acadêmicos, nessa experiência, possam perceber-se atuantes e agentes de mudanças, tanto das instituições onde realizam o estágio, quanto se apresentem capazes de formalizar, em seus trabalhos escritos, a análise técnico-científica da realidade percebida e propostas de mudança sugeridas. Assim como os estágios representam valiosa oportunidade de aproximação dos acadêmicos com o mercado de trabalho, ligado a sua área de formação, também oferecem à Instituição, organização ou instituição que os recebe, a oportunidade de compreender o potencial dos futuros profissionais que a Univali está formando. Por estes motivos é que os estágios são planejados e executados sob critérios rigorosos, de tal modo que, além de cumprirem seu objetivo principal de formação do acadêmico como profissional e cidadão, simultaneamente valorizem, promovam e divulguem suas potencialidades.

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso. O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com as empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

O acadêmico escolhe o local para a realização do Estágio, com a orientação do Professor Responsável pelo Estágio, podendo firmar um novo convênio ou utilizar convênios já existentes. Além destas possibilidades, os laboratórios do curso também oferecem vagas para estágio obrigatório. Um profissional destinado pela empresa realiza o acompanhamento do aluno em suas atividades práticas e os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo responsáveis pelo contato direto com as empresas quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

O sistema de avaliação se dá através do acompanhamento e preenchimento de fichas de acompanhamento e orientação, além da análise do parecer da empresa com relação à atuação do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios são arquivados em pastas individuais, juntamente com os demais documentos que comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

Destaca-se que as organizações concedentes de estágio são conveniadas com a Univali e celebram com o acadêmico, um Termo de Compromisso de Estágio e o Plano de Atividades.

A frequência do acadêmico no estágio obedecerá aos seguintes critérios de verificação de frequência nos encontros com o professor orientador e do cronograma do estagiário junto à parte concedente, mediante verificação de ficha de frequência, onde o acadêmico deverá obter no mínimo a frequência de 100% (cem por cento). A avaliação Prática Profissional Supervisionada, conforme o Regulamento, deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete), como resultado da entre as avaliações de desempenho acadêmico, registradas e divulgadas no Diário Online, conforme cronograma específico e respectivo plano de ensino da disciplina.

A avaliação dos estágios, conforme o Regulamento, é realizada com o resultado das médias M1 (Média 1) e M2 (Média 2). A Média Final (MF) para aprovação na disciplina deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete).

Todas as atividades de administração e supervisão da sistemática da Prática Profissional Supervisionada são realizadas pela Coordenadora do Curso, através do acompanhamento das atividades de estágio, por meio da atuação do Professor Responsável pelos Estágios, dos Professores Orientadores, Supervisores de Campo e Acadêmicos.

Na relação com as empresas/instituições concedentes de estágio, recebe-se feedback sobre a participação, desempenho e contribuições de nossos estudantes, destacando-se sempre o diferencial de qualidade e excelência da Univali. Já os acadêmicos, através de campo a ser preenchido no relatório final, demonstram satisfação na realização das atividades.

6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

A matriz do Curso contempla a disciplina de Trabalho de Iniciação Científica (TIC), código 24511, com 04 créditos (carga horária de 60 horas) ofertada no 5º período. Existe um regulamento específico nos Cadernos Documentos Institucionais que especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos da Universidade.

O Trabalho de Iniciação Científica (TIC), é desenvolvido individualmente sob orientação de docente da Univali habilitado na área. Consiste na elaboração de projeto gráfico, no qual o acadêmico deverá integrar os conhecimentos adquiridos durante o Curso nas diversas disciplinas, atividades de pesquisa, extensão e estágio. Possui regulamentação específica (Resolução nº 086/CONSUN-CaEn/2020) que define, a carga horária, as atribuições dos discentes e docentes envolvidos, as formas e critérios de acompanhamento e avaliação.

A organização do TIC é de responsabilidade de um professor, com o acompanhamento da coordenação do curso. As orientações individuais são realizadas pelo grupo de professores

orientadores com formação em Design de Interiores e/ou Arquitetura e Urbanismo, sendo estes preferencialmente, Mestres ou Doutores, com registro em fichas de acompanhamento.

Durante a orientação o aluno define sua área de atuação, delimita o escopo do projeto, realiza investigações (campo e bibliográfica), e elabora um projeto gráfico apresentado em banca pública, composta pelo professor orientador e dois professores do Curso.

O TIC é desenvolvido dentro das linhas/grupo de pesquisa do Curso e seus temas abrangerão as áreas específicas da formação a saber: Representação e Processo Criativo; Design, Cultura e Ambiente.

As atividades de avaliação da disciplina envolvem a avaliação do desempenho acadêmico, feita pelo Professor Orientador, avaliação de Pré-banca e avaliação da Banca Examinadora Final e segue os critérios estabelecidos nas Fichas de Avaliação, disponibilizadas na Resolução vigente. A avaliação prevê defesa oral perante banca pública e média final mínima igual a 7,0 (sete).

O quadro a seguir demonstra a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2020-21, bem como, as áreas de preferências.

Quadro 2: Relação dos Trabalhos de conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores em 2020-2021

TCCs 2020-2021 – DEFESA EM BANCA EXAMINADORA				
CST em Design de Interiores				
2020/I				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
Projeto de interiores de espaços residenciais	1	1	1	1/1
Projeto de interiores de espaços comerciais	23	10	23	2,3/1
2020/II				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
Projeto de interiores de espaços residenciais	06	4	6	1/1
Projeto de interiores de espaços comerciais	05	3	5	1,6/1
Projeto de eventos e cenografia	02	2	2	1/1
2021/I				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
Projeto de interiores de espaços residenciais	01	1	01	1/1

Projeto de interiores de espaços comerciais	10	6	10	1,6/1
2021/II				
Áreas/Linhas de pesquisa	Nº trabalhos	Nº Professores Orientadores	Nº Acadêmicos	Relação Bolsistas/Orientador
Projeto de interiores de espaços residenciais	02	2	02	1/1
Projeto de interiores de espaços comerciais	08	4	08	2/1

Fonte: Coordenação de curso, 2021.

7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida no Regulamento das Atividades de Conclusão de Curso (Resolução nº 086/CONSUN-CaEn/2020) e engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores a carga-horária destinada às atividades complementares é de 90 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), no Programa de Iniciação Científica – PIBIT, no Programa Integrado de Pós-Graduação e Graduação – PIPG, no Programa de Pesquisa do Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

7.1 Ensino

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, e outros.

No Biênio 2020-2021 foram realizadas visitas técnicas e palestras para os alunos do curso.

7.2 Pesquisa

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores a pesquisa de iniciação científica é conduzida nos programas e projetos que admitem a participação de estudantes.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de (atividades ligadas ao curso), além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

Atualmente, o curso atua a partir das seguintes Linhas de Pesquisa e composição: 1) Projeto, representação e processo criativo, que abrange os meios técnicos, estruturais, materiais, bem como as linguagens e técnicas de representação, entre outras constantes, para que, através das mesmas, seja possível elaborar o que se denomina programa de necessidades. Busca-se, também, exercitar as ferramentas necessárias para aprimorar e incentivar pesquisas dentro do campo do processo criativo. 2) Design, cultura e ambiente, linha temática voltada para a reflexão crítica acerca das linguagens e objetos produzidos por meios artísticos e tecnológicos. Abrange a materialidade e a visualidade em seus aspectos semióticos e estéticos, educacionais, históricos, sociológicos, morfológicos e no campo da subjetividade. Enfatiza a interdisciplinaridade como fundamento da prática do design.

No biênio 2020-2021, não houve projetos de pesquisa aprovados pelo Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores.

7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto Comunitário de Extensão Universitária. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

No biênio 2020-2021, não houve participação dos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores em projetos de extensão.

8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

Apesar do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores ainda não possuir um centro acadêmico, os alunos são incentivados a participarem das ações que busquem representatividade perante a IES, a Escola e o curso. Da mesma forma, membros de centros acadêmicos já constituídos são convidados a participarem de eventos como o OPA e recepção de calouros para fomentarem a criação dos mesmos em outros cursos.

9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO

A Universidade possui uma diversidade de formas convencionais de ingresso para Estudantes, tais como: Vestibular, Seletivo Univali; Nota do ENEM; Prouni; Transferência Univali; Diplomados/Segunda Graduação, Egresso Univali entre outras.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conhecidos e acessados pelo link: <https://www.univali.br/formas-de-ingresso/>

O vestibular da Univali faz parte do Vestibular Unificado da Associação Catarinense das Fundações Educacionais - ACAFE. Suas inscrições acontecem duas vezes ao ano, nos meses de abril/maio (vestibular de inverno) e de setembro /outubro (vestibular de verão). As provas são realizadas em um dia, compostas por questões de múltipla escolha, mais uma redação. E os procedimentos para as inscrições podem ser acessadas em: www.univali.br/formas-de-ingresso/vestibular-acafe.

Já o Seletivo Especial tem como principal característica o ingresso na Universidade sem a realização de prova. A classificação é realizada pela média do histórico escolar do Ensino Médio e análise do currículo profissional, se houver.

Outra forma de ingresso é por meio da nota que o aluno obteve no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), utilizado na Universidade como critério de seleção para o ingresso ao

Ensino Superior, substituindo o vestibular, da mesma forma que o Prouni, em que o interessado se inscreve na plataforma do MEC e é chamado para as entrevistas socioeconômicas.

O Processo Seletivo para acesso aos cursos de Graduação Presencial da Univali segue o estabelecido no Art. 44, inciso II e Parágrafo único da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e são estabelecidos por meio de editais semestrais. Esses editais são publicados e podem ser acessados no *link* www.univali.br/formas-de-ingresso/seletivo.

Já os Processos Seletivos dos Cursos EAD são estabelecidos por meio de editais trimestrais. Esses editais são publicados e podem ser acessados no *link* <https://ead.univali.br/como-ingressar-ead>.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas instituições escolares das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com utilização de diferentes mídias. E de forma permanente a Univali divulga as formas de ingresso no endereço: <https://www.univali.br/formas-de-ingresso/seletivo>.

10. APOIO AO DISCENTE

A Univali oferece, ao discente, informação impressa na intranet e na intranet.

No Portal do Aluno, na intranet, o acadêmico poderá acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, faz solicitações e processos como a matrícula online, tem endereço de correio eletrônico individual e o programa Software Legal, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de softwares. Existe acesso à rede sem fio em todas as áreas da Instituição.

O Guia Acadêmico é disponibilizado aos estudantes através da intranet e pelo aplicativo MinhaUnivali. Nele o acadêmico pode compreender como funciona a Univali e informar-se sobre locais, serviços, atividades e aproveitar todas as oportunidades que a Universidade tem a oferecer, tais como ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

A Secretaria Acadêmica, que está presente em todos os *campi*, é responsável pelos registros, controles, expedição e arquivamento da documentação acadêmica, além do acompanhamento de processos e diversos atendimentos à comunidade acadêmica. Por

serem integradas, permite que o estudante seja atendido em qualquer local, independente do campus que esteja vinculado, e esta interação aluno entre a Secretaria Acadêmica, acontece de forma digital e/ou presencial, desde seu ingresso até sua colação de grau.

Até o ano de 2020, o atendimento era realizado por meio presencial, telefônico ou e-mail, além dos canais já existentes, como por exemplo, o aplicativo Minha Univali e Portal do Aluno. Com o advento da pandemia da Covid-19, as formas de contato com os alunos foram readequadas, possibilitando utilizar salas virtuais, *no Blackboard Collaborate*, para a realização de atendimentos, reuniões, eventos de colação de grau, palestras e matrículas em ambiente remoto, além da implantação de um sistema de chat em tempo real, proporcionando um atendimento rápido e prático, bem como a criação de grupos de WhastApp, para atender demandas de alunos e coordenadores, conforme a necessidade específica. Também foram readequados fluxos de processos e formas de expedição de documentos para versão digital, sendo incorporados na rotina atual da Universidade.

Ainda como parte da Política de Atenção ao Discente, a Instituição mantém um Banco de Talentos para estabelecer ligação entre acadêmicos/egressos e empresas. Desde 2007, alunos e egressos podem cadastrar seus currículos via intranet, e as empresas, selecionar os que correspondam ao perfil desejado. O acesso ao Banco de Talentos acontece pelo portal do estudante e é totalmente gratuito aos acadêmicos e egressos.

Em 2018, ocorreu mudança de nome do programa voltado aos egressos, passando a se chamar Comunidade Alumni Univali. A nova denominação busca, na linguagem, transmitir o sentido do programa, de continuidade e pertencimento. A Comunidade Alumni Univali pretende estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por isso, trabalha na reformulação de seus canais de comunicação: site (<https://www.univali.br/alumni/Paginas/default.aspx>) e comunicação via e-mail e redes sociais. Por meio destes, são oferecidos conteúdos, disparo de agendas e oportunidades, bem como atendimento para caso de dúvidas. Além do diálogo contínuo, a Comunidade Alumni Univali tem como direcionamentos: fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho, tornar a participação um hábito, formação continuada e convivência. A ideia é sistematizar e reconhecer as ações voltadas para os egressos para que seja possível percebê-las, estruturá-las e mensurá-las. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e workshops preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Banco de Talentos.

Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Além de permitir aos egressos o convívio com o ambiente acadêmico, oportunizará a troca de saberes entre

diferentes gerações profissionais. Dentro desta proposta também estão previstos encontros de networking e, ainda, a ampliação do relacionamento com seus egressos para oferta da Formação Continuada (Trilhas Formativas), Cursos de Extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (www.univali.br/bolsas): Universidade para Todos (ProUni); Lei Orgânica dos Municípios; Bolsa Funcionários, Professores e Dependentes; Bolsa Coral Univali, Bolsa Atleta, Bolsas de Pesquisa (Art. 170 da Constituição Estadual, ProBIC, PIBIC e PIPG), Bolsa Estágio, Bolsa Monitoria, Bolsa Intercâmbio, Desconto Escola de Idiomas da Univali, Bolsa Egresso, Bolsa Convênio Empresa, Programa Univali Mais, Mérito Estudantil, Desconto-Família, Bolsa Ouro e Bolsa Aluno Multiplicador; Bolsa Desempenho Enem; Bolsa Egresso; Bolsa Extensão; Bolsa Grupo Familiar; Bolsa Intercâmbio; Bolsa Mérito Estudantil; Bolsa Pesquisa; Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 30 e Transferência; Auxílio aos Estudantes Universitários; Bolsa UNIEDU (Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina, com recursos garantidos pelo Artigo 170 da Constituição do Estado); Bolsa Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior – Art. 171 da Constituição Estadual (FUMDES); Bolsa Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE (PROESDE/Licenciatura e PROESDE/Desenvolvimento); Fundo Social; PEC-G. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Os Cursos realizam, com o apoio da gestão da Escola, o Acolhimento aos discentes ingressantes, com objetivo de receber os calouros, esclarecendo e integrando os estudantes ao ambiente universitário e o lugar que nele ocupam, explicitando seus direitos e deveres, bem como as atividades desenvolvidas no Curso frequentado, na Universidade e as possibilidades de participação em pesquisa e extensão. Além disso, as ações de acolhimento visam motivar os novos universitários à integração ao cenário acadêmico, contribuindo para sua inserção na Universidade e, em particular, nas questões pertinentes a área de formação, nas diversas formas relacionais desta trajetória. O conjunto de ações, além da acolhida e

integração dos calouros entre si, favorece a devida apresentação da nova realidade dentro da graduação e estimula a autonomia do estudante no mundo acadêmico.

Implantado na Universidade em 2018, em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher, uma ação inovadora de Apoio ao discente, é um Programa que visa a promoção e prevenção da Saúde Mental Universitária. O programa, além de acolhimento de urgências e emergências, promove palestras, debates e capacitação de docentes para o acolhimento de acadêmicos.

Através dos serviços-escola, a Univali pode prestar atendimento psicológico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista – TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia, por meio de atendimentos psicoterapêuticos, poderá atender acadêmicos dos mais variados cursos de graduação da Univali que apresentam algum tipo de sofrimento emocional. Além desses e considerando ainda o § 1º do Decreto Nº 8.368, que assegura o direito às políticas de educação, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, de acordo com os preceitos da Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, o Curso de Psicologia está articulado com a proposta de promover uma educação humanizadora, inclusiva, ética e promotora dos direitos humanos, além de possibilitar o acesso ao ensino superior aos estudantes com deficiência, como os TEA e Altas Habilidades ou Superdotação, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico.

Em casos de Urgência e Emergência, a Univali possui o atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi/Unidade*: Penha, Ilha (Florianópolis), Kobrasol, São José, Biguaçu, Tijucas e no seu Museu Oceanográfico no campus de Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, deve-se acionar a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário. Após avaliação do cenário, caso seja necessário, deve-se acionar o Bombeiro Militar (para Traumas) por meio do número 193 ou o SAMU (para casos clínicos) pelo número 192. Os Brigadistas poderão ser chamados pelos ramais divulgados na rede.

10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, e seguindo o

Estatuto da Pessoa com Deficiência 13.146, de 6 de julho de 2015, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior, implantados pela Lei nº. 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto 5773/06, a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), em substituição ao PADEF.

O Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU) tem por objetivo promover o acolhimento e o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, Dificuldades Secundárias de Aprendizagem (outros Transtornos Mentais ou Doenças Crônicas em sua trajetória no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito.

Para uma melhor organização das demandas do serviço, o NAU está estruturado em duas grandes áreas: Acessibilidade Psicopedagógica e Acessibilidade Tecnológica.

A área de Acessibilidade Psicopedagógica compreende a recepção dos estudantes com deficiências e necessidades educacionais específicas, o direcionamento das demandas individuais e coletivas, o acolhimento e a escuta qualificada, a elaboração das estratégias e a identificação dos recursos interventivos e de acessibilidade, as devolutivas e os assessoramentos durante todo o período da trajetória acadêmica que se fizer necessário. Este atendimento é feito de modo presencial ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado no próprio NAU, ou em outro setor. Sendo, portanto, esta área a porta de entrada do NAU, composta por equipe multidisciplinar, pedagogo e psicólogos, que providencia o cadastro do estudante com deficiência, realiza as triagens, oferecendo acolhimento, escuta qualificada, faz um contrato e determina os objetivos do atendimento psicopedagógico. Durante esse processo é realizado uma breve avaliação psicopedagógica, a fim de identificar os recursos interventivos necessários para cada estudante. Por fim, a equipe realiza as devolutivas de atendimento ao estudante, definindo a necessidade da permanência do acompanhamento no serviço e assessoramento nas questões acadêmicas pertinentes à promoção da inclusão. Esta área também é responsável pela organização de grupos de estudos, e outras atividades formativas (Trilhas Formativas Docentes e Seminários Acadêmicos) que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica.

A área de Acessibilidade Tecnológica centraliza as demandas dos estudantes com deficiência auditiva, visual e mobilidade, contando com uma equipe técnica que organiza e produz os recursos de acessibilidade para esse público. Por meio das triagens são levantadas as necessidades dos alunos. Estudantes com deficiência auditiva contam com o acompanhamento do intérprete de libras (quando utilizam a língua de sinais) ou contam com a possibilidade do acompanhamento psicopedagógico e assessoramento da equipe do NAU. Já os estudantes com deficiência visual ou cegos dispõem da produção do material em Braille, ampliação, leitura e transcrição de provas, guia de locomoção, aplicativos, *softwares* e outros equipamentos. A pessoa com deficiência visual recebe materiais adaptados de acordo com sua necessidade, podendo também fazer uso dos instrumentos tecnológicos. Os estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida que necessitam de auxílio, contam com a equipe técnica para realizar a locomoção e facilitação de trajetos e atividades. Tais ações podem ser pontuais ou de caráter contínuo.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentro da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

Ainda, no que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou-se na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos. A cada semestre letivo, os acadêmicos e professores avaliam três grandes dimensões institucionais: Infraestrutura e Serviços (Campus e Centro); Disciplina (s); e Curso. Dessa forma, a Vice-Reitoria de Graduação, por meio da Gerência de Ensino Superior, articula projetos e atividades para a melhoria tanto do processo comunicativo de seu público interno quanto da análise da evolução da qualidade dos serviços que oferece.

A avaliação periódica dos cursos de graduação tem se caracterizado, portanto, como um processo permanente e criterioso, que possibilita o monitoramento e a análise do projeto e da ação institucional da Universidade, conferindo transparência ao seu projeto institucional e às ações que lhe correspondem. Esse processo, como já referido, tem-se firmado na Univali, evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária para garantia da qualidade do ensino.

Salienta-se que o processo de avaliação identifica e examina os pontos fortes e as fragilidades do contexto acadêmico e administrativo, as condições estruturais e as políticas gerenciais referentes aos recursos humanos, financeiros e físicos da Instituição. Para isso, vale-se da atuação de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), que subsidia as decisões institucionais, as quais resultam em ações específicas para os cursos, tais como: fóruns de discussão dos projetos pedagógicos; formação continuada de coordenadores; formação continuada de docentes; manutenção e atualização de espaços físicos/ equipamentos e atualização do acervo bibliográfico.

Corroborando a política de avaliação institucional, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso realiza reuniões periódicas para reforçar o compromisso da coordenação com a qualidade do ensino e a transparência em todos os processos gerenciais para a tomada de

decisões. Há encontros todos os semestres para discussões em torno das ementas e atividades desenvolvidas em cada disciplina, na busca do aprimoramento das ações docentes, garantindo diferentes abordagens dos conteúdos e variados métodos de ensino e avaliação. Estas ações do NDE revertem na qualidade do processo e na atualização sistemática do Projeto Pedagógico do Curso.

Em 2019 a Avaliação Institucional contou com uma série de evoluções metodológicas, desde a concepção das etapas da pesquisa até a divulgação dos resultados a todos os participantes. Dentre estas evoluções, pode-se ressaltar a adaptação da pesquisa do ambiente computacional tradicional, vinculado à intranet dos discentes e docentes, para uma proposta mais portátil, embarcada junto ao aplicativo móvel MinhaUnivali, e; a criação de uma proposta de identidade visual da Avaliação Institucional, intitulada de FazAí. Ainda em 2019, o FazAí contou com cinco pesquisas distintas, a avaliação das Disciplinas Regulares por parte dos acadêmicos; a pesquisa dos Cursos de Educação a Distância; a Autoavaliação Docente; a pesquisa de Curso e Coordenação, bem como, a pesquisa de Disciplinas Digitais. Em geral, as pesquisas realizadas em 2019 contaram com a participação, em média de 79% dos docentes e 46% dos discentes.

Em 2020, mesmo com a pandemia a Avaliação Institucional lançou novas etapas da pesquisa FazAí, já contemplando a nova estratégia institucional e as novas metodologias adaptadas para atender ao ensino, no período de total afastamento presencial, de forma online, mas com a presença do professor e alunos juntos de forma síncrona. Estas pesquisas buscaram compreender a percepção dos alunos(as), tanto dos cursos de graduação, quanto da educação básica, seus respectivos docentes e gestores acerca das adaptações do ensino presencial para o meio digital propostos para o período da pandemia. No geral, estas pesquisas contaram com a participação de mais de 6.000 respondentes, dentre gestores, professores, pais e alunos(as).

Todas estas adaptações na Avaliação Institucional da Univali partiram dos próprios discentes e docentes da Instituição que, por meio de uma meta avaliação, realizada em 2018, sinalizaram a necessidade de mudanças na Avaliação, tanto no instrumento quanto na forma de aplicação, dando origem ao FazAí.

A aplicação é realizada pelo App Minha Univali para os alunos e professores. Após o encerramento, a descrição dos dados e a análise são feitas pela equipe da Gerência de Ensino Superior em conjunto com a CPA, que socializa os resultados de acordo com o público-alvo. Para os alunos os resultados são comunicados pelo aplicativo. Para os docentes, um boletim é publicado na intranet. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores

de Curso) por meio do *software Business Intelligence*.

Todos os resultados do Paiuni têm sido utilizados pela CPA no processo de autoavaliação e elaboração de relatório como uma das formas de julgar aspectos relativos aos cinco eixos de avaliação. Além disto, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores de planejamento e compõem o conjunto de indicadores que a CPA utiliza para a avaliação final dos eixos.

Em processo contínuo de implantação, a CPA tem um cronograma que se mantém em constante atualização de acordo com a demanda e prevê a implantação da nova Avaliação Institucional, *FazAí*, em todas as dimensões que já passavam por avaliações no instrumento anterior, como o Colégio de Aplicação e a Pós-Graduação e em dimensões até então não avaliadas como Corpo Técnico Administrativo da instituição e Corpo Técnico Terceirizado, por exemplo, avaliados em 2021.

Ao longo dos anos de 2019 a 2021, diferentes instrumentos de avaliação institucional foram aplicados com discentes e docentes das disciplinas regulares, digitais, projetuais e de atividades de conclusão de curso das Escolas do Conhecimento. As pesquisas relacionadas às disciplinas, aplicadas no segundo semestre de 2021, tiveram uma participação média de 26,5% dos alunos e 56,8% dos professores, número expressivo quando se considera o fato de a participação no processo avaliativo ser voluntária.

12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação, neste paradigma, é concebida como um processo mediador na construção do currículo, intimamente ligada à gestão da aprendizagem, e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do educando pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este último expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será considerado reprovado o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% da carga horária prevista para a disciplina, e não alcançar média final igual ou superior a 6,0. A média final, obtida da média aritmética simples das três médias parciais, não pode ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco. As frações intermediárias da média final são arredondadas, conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de 6,0, desde que previsto em regulamento próprio aprovado por CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário on-line que, ao fim do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação de curso, a quem cabe encaminhá-lo para arquivamento na Secretaria Acadêmica Discente. Os instrumentos de avaliação, seus respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. O número de avaliações em cada média pode variar para cada disciplina.

A divulgação das médias parciais ao longo do semestre permite aos professores se autorregular em relação aos processos de ensino, e aos acadêmicos autorregular-se frente aos processos de aprendizagem, uma das ideias centrais da avaliação formativa.

Os resultados das avaliações são discutidos e analisados de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação de curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores busca aperfeiçoar a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos

individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes são: prova escrita, seminários, estudos de caso e projetos gráficos conforme as especificidades de disciplinas e uso de softwares e equipamentos. Nos momentos de socialização, predominam os seminários.

13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O histórico das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem na Univali teve início no ano de 2001 com a adoção do ambiente virtual Teleduc como apoio a disciplinas presenciais dos cursos de graduação da Univali. No ano de 2006, a Universidade começou um processo de análise de plataformas para substituírem o Teleduc, este processo foi concluído no final do ano de 2006 tendo sido escolhida a plataforma Moodle. A partir da escolha do Moodle, o Laboratório de Soluções de Software (L2S), grupo de pesquisa ligado ao Curso de Ciência da Computação da Univali, assumiu o desenvolvimento e customização do Moodle para a Univali. Esta customização recebeu o nome de Sophia, em 2008 passou a ser o ambiente oficial dos cursos de Graduação EaD e em 2009 passou a ser oficialmente de toda a Univali, atendendo também aos cursos presenciais. O ambiente Sophia (Moodle 2.0), até 2018, foi o recurso virtual institucional utilizado pela universidade em seus cursos EaD.

Com o propósito de se consolidar como uma Universidade Comunitária inovadora, passou a utilizar, a partir de 2019, um novo ambiente virtual de aprendizagem – migrou do ambiente Sophia (Moodle 2.0) para o ambiente *Blackboard* Ultra, em função das funcionalidades ali disponíveis. A partir de então, o *Blackboard* passou a ser o ambiente virtual de aprendizagem dos cursos a distância, bem como, as disciplinas digitais ofertadas em cursos presenciais. As disciplinas dos cursos na modalidade EaD e das disciplinas digitais são configuradas nesta plataforma conciliando a flexibilidade e a autonomia dos estudos, mediados por ferramentas inovadoras de interação virtual, práticas integrativas e acompanhamento docente.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, o contato com o conteúdo de base (instrução direta) acontece de forma assíncrona, por meio de desafios, vídeos, infográficos, livros-textos e plataformas interativas. Ferramentas modernas permitem a interação síncrona ou assíncrona entre os colegas e entre alunos, professores e tutores. Nos momentos síncronos, que têm o objetivo de promover a interação entre os estudantes, o professor se vale da ferramenta Webconference (*Blackboard Collaborate*), uma sala de aula virtual em que o professor faz sua explanação, tira dúvidas sobre os conteúdos estudados e faz uso da aplicação de

metodologias ativas de aprendizagem como a *Peer Instruction*. Essas metodologias reduzem a exposição de conteúdo nos momentos síncronos e permitem a aplicação prática de conceitos, por meio da problematização.

Continuamente a instituição projeta incrementos em termos de Tecnologias da Informação e da Comunicação para dar continuidade: no processo de modernização da infraestrutura tecnológica; no projeto de acessibilidade tecnológica; na atualização do layout de laboratórios e dos equipamentos de laboratórios especializados e nos equipamentos de informática e softwares; no incremento dos recursos audiovisuais nas salas de aula; na intensificação do uso de tecnologias nas práticas pedagógicas inovadoras e na avaliação constante desses processos.

A Universidade possui também uma rede wireless de qualidade, acessível a todos os alunos da instituição, além de laboratórios de informática com máquinas atualizadas e salas de videoconferência em todos os *Campi* da Instituição, disponíveis para que os estudantes possam estudar e desenvolver suas atividades educativas com tranquilidade, sempre que precisarem, inclusive imprimindo seus materiais.

B - CORPO DOCENTE

1. QUADRO DOCENTE

O Quadro Docente do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores é composto por professores responsáveis pela análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância na atuação profissional e acadêmica do discente. Para tanto, tem como uma de suas premissas fomentar o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Para tanto, o Curso conta com um corpo docente com atuação profissional e formação acadêmica reconhecida e de qualidade, expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

De acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais.

O regime de trabalho dos docentes do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores tem a seguinte configuração: 25% em carga horária em regime de tempo integral e 75% em regime de tempo parcial.

2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do

trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria 256/2021.

Quadro 3: Composição do NDE do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores, 2020-2021

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Alessandra Devitte - Coordenadora do Curso	Mestre	Parcial
Alexandre Reis Felipe	Mestre	Parcial
Pablo Flores Limberger	Doutor	Integral
Rudinei Carlos Scaranto Dazzi	Mestre	Parcial
Timóteo Schroeder	Mestre	Parcial
Umberto Grandó Paganella	Mestre	Parcial

Fonte: Coordenação do Curso, 2021.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado bons resultados para a gestão pedagógica do curso.

3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de Superior de Tecnologia em Design de Interiores são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação n. 003/EACH/2020:

Quadro 4: Composição do Colegiado de Curso, 2020-2021

Nome	Atribuição
Alessandra Devitte	Coordenador do Curso
Alexandre Reis Felipe	Docente
Elza Aparecida de Oliveira	Docente
Emerson Antonio Penso	Docente
Franciele Fantini	Docente
Timoteo Schroeder	Docente
Letícia Stropollo Vieira	Acadêmico
Gabriele Ferraz	Acadêmico

Fonte: Coordenação do Curso, 2021.

As reuniões ocorrem semestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES

Em relação a titulação do Corpo Docente, o Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores conta com 16 docentes, sendo 6,25% doutores, 87,5 % mestres e 6,25% especialistas. Dessa forma, o Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores tem seu corpo docente composto por 93,75% entre mestres e doutores.

5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

Na Univali, no período 2020-2021, o quadro de docentes está composto por um significativo grupo (100%) de docentes com relevante tempo de experiência no magistério superior na Univali (de 6 a 15 anos e acima de 15 anos).

Em relação à experiência profissional dos 16 docentes do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores, 100% possuem mais de três anos de experiência no mercado. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de Design de Interiores, o percentual da experiência chega a 100%.

6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR

O Corpo Docente selecionado para o Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área de design de interiores e arquitetura e urbanismo por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. No conjunto de 16 docentes do CST em Design de Interiores, 75% possuem experiência na Docência Superior entre 7 e 10 anos e 25% por mais de 10 anos.

C – INFRAESTRUTURA

1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores está localizado no Campus Balneário Camboriú.

São características do campus Balneário Camboriú:

- **Acesso por entradas localizadas** na Quinta Avenida e rua Araquari. O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança de veículos e pedestres. A saída está localizada na Quinta Avenida e rua Araquari;
- **Praças de alimentação localizada entre os Blocos 3 e 7, e outra entre os Blocos 2 e 7 do Campus Balneário Camboriú** (<https://www.univali.br/vida-no-Campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- **Auditório para 500 pessoas, localizado no Bloco 7;**
- **Laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**
- **Salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas;**
- **Acesso a transporte público localizado em frente ao campus;**
- **Serviços são oferecidos à comunidade acadêmica** por serviços de xerox e alimentação;
- **Laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**
- **Salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**
- **Pastoral Universitária:** Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais, asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas (<https://www.univali.br/vida-no-campus/pastoral-universitaria/>).

Em todos os *campi* a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

O Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado no piso térreo do bloco 01, o espaço para trabalho dos docentes em tempo integral possui 10 gabinetes de orientação e estudo, estando equipado com impressora e 01 computador apoiado em bancada. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. É disponibilizada internet sem fio para utilização de *laptops*, *tablets* e *smartphones* de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada e possui uma biblioteca setorial. A iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, localizada no bloco 01. Seu horário de funcionamento é de 8h às 22h.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE, promove seus encontros e reuniões nos diversos polos, além de sua sede. Os espaços utilizados compreendem salas de reuniões, espaços multiuso ou salas de aula.

O espaço da coordenação do curso está localizado no Bloco 01, na sala das Coordenações, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do acadêmico. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da coordenação, o Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do campus de Balneário Camboriú está localizada no piso Térreo do Bloco, com uma área de 217,42 m². Estão equipadas com 17 computadores e 2 impressoras multifuncional. A sala possui 12 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 10 funcionários que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

2. SALA DE PROFESSORES

O Curso dispõe de uma sala de professores no piso térreo do bloco 01, com 63 m², destinada para o atendimento de professores. Esse espaço, além de viabilizar o trabalho docente, possui recursos de tecnologias das informações e comunicação apropriados ao quantitativo de docentes, além de permitir o descanso, atividades de lazer, de integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio.

A sala conta com três terminais de computador com acesso à internet, três mesas redondas, um armário com escaninhos individuais, poltronas com apoio para os pés, cadeiras estofadas com braços, mesas laterais, ar-condicionado, quadro branco, TV LCD, murais, bebedouro, máquina de café, aparador para café, iluminação natural (e artificial) com janelas laterais protegidas por persianas horizontais, fácil acesso e limpeza diária. O espaço é de fácil acesso (térreo), e tem realizada limpeza diária.

3 SALA DE AULA

Em todos os Cursos e *campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais, que por sua vez oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores. O acesso se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores tem à disposição 15 salas de aula, situadas nos blocos 2, 4, 7 e 8 com capacidade para 50 alunos cada. Todas as salas são equipadas com cortinas do tipo *blackout*, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro branco.

As aulas são ministradas em salas e ateliês: as salas tem 61m², com capacidade para 50 alunos, ventilação natural com janelas nas laterais, climatização, cortinas do tipo blackout de tecido, 50 cadeiras estofadas, 50 carteiras, projetor multimídia, quadros negro e branco e tela de projeção.

Os ateliês têm 93m² com capacidade para 50 alunos, ventilação natural com janelas nas laterais, 34 pranchetas e 68 cadeiras estofadas, projetor multimídia, quadro branco e tela de projeção. O mobiliário é higienizado a cada semestre e as salas, diariamente, no intervalo de cada turno. O acesso aos ateliês se dá por meio de rampas e de portas com 90cm de largura, conforme exigência da ABNT.

O auditório no bloco 4 com 192 m² é de uso do curso também para as atividades de ensino. No auditório há 150 cadeiras e sistema de som. O Curso possui ainda mediante reserva a sala 203, do bloco 07, com 150 m², capacidade para 100 alunos que diversifica as aulas e permite realização de práticas e dinâmicas diversas.

O Curso possui ainda as salas de uso compartilhado nos blocos 02 e 07, que diversifica as aulas e permite realização de atividades práticas, uso de computadores em gabinetes individuais e mesas compartilhadas.

4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

A Univali disponibiliza a alunos e professores, mais de 60 Laboratórios de Informática distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de softwares específicos para atender às necessidades de cada curso.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios de informática do Campus de Balneário Camboriú são de uso comum aos cursos e 04 deles são de uso específico do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores. O acesso a eles pode ser feito por escada ou rampa.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: 8h às 22h.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas.

Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os *softwares* específicos mais utilizados pelo Curso são: Autocad, SketchUp e Promob. Os pacotes Office, Adobe e AutoDesk estão disponíveis respectivamente nos laboratórios 101, 108, 401 e 403 dos blocos 2, 6 e 8 do polo Balneário Camboriú. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Esses laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.628 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de *software* de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta *performance* (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou TCC, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciada por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.

- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 8 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José, Biblioteca Campus São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A universidade também possui uma vasta biblioteca digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino Superior orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à bibliografia complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua biblioteca digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali, no endereço: <https://periodicos.univali.br/>, administrado pela Editora Univali.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores destacam-se: Interior Design, Architectural Design, Boutique Design, Interiors: Design, Architecture and Culture, Projeto de interiores, Design and culture, Design for arts in education, Design Studies, Design Week, entre outros.

7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS

A Univali, de acordo com dados de 2021, possui 316 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus campi para uso dos alunos. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Em relação à área total construída, considerando as áreas de circulação e vivência, além de todos os espaços destinados a ensino, pesquisa, extensão e administração, os laboratórios ocupam 16% — percentual um pouco inferior aos espaços destinados às salas de aula (18%).

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as coordenações de curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos

- Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Os estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores têm à disposição a rede de laboratórios de informática da Univali, bem como a infraestrutura de acesso à internet, para servirem à formação no curso, apoiando o estudante em seus acessos, estudos e na realização de tarefas.

Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos estudantes o acesso a condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

- Laboratórios Didáticos de Formação Específica

Os laboratórios didáticos especializados do Curso são equipados, segundo suas necessidades específicas, de acordo com as atividades às quais apoiam. Procura manter equipes compostas por um professor responsável por cada laboratório e mais um funcionário, estagiário ou monitor (remunerado ou voluntário) dependendo da característica do laboratório.

Apresentam quantidade de equipamentos e suprimentos favoráveis em relação ao número de alunos por turma, em relação ao ensino-aprendizagem. Estão disponíveis para uso pelos acadêmicos em atividades extraclasse, pois preveem horário de funcionamento nos três turnos. Nos laboratórios são desenvolvidos também cursos de extensão, trabalhos de prestação de serviços e projetos em parceria.

A manutenção dos equipamentos e *softwares* utilizados nos laboratórios são monitorados pelo Coordenador do Curso com o apoio do TI do Campus. Em sua maioria, os equipamentos são contratados por *leasing*, o que permite sua atualização periódica. Os demais são todos de patrimônio Univali.

Existe controle ambiental de iluminação, ventilação e climatização. O funcionamento dos laboratórios segue o Regulamento Geral de uso dos Equipamentos desenvolvido pelos Cursos de Design e trata dos procedimentos e das responsabilidades tanto das equipes responsáveis quanto por parte dos alunos/usuários.

Com relação aos laboratórios didáticos especializados, o curso utiliza os seguintes espaços:

Os laboratórios didáticos especializados do CST em Design de Interiores no campus Balneário Camboriú, são compartilhados com o curso de Arquitetura e Urbanismo, sendo eles: Escritório Técnico de Arquitetura e Urbanismo (ETAU); Laboratório de Ecologia, Urbanismo e Geoprocessamento (LAEG), Laboratório de Paisagismo (LAPA), Laboratório de Conforto Ambiental (LACA), Laboratório de Maquetes e Modelos (LAMMO) e Laboratório de Materiais e Tecnologias Construtivas (LAMCO). Estes laboratórios são equipados, segundo suas necessidades específicas de acordo com as atividades às quais apoia.

9. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVALI) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/UNIVALI).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVALI) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio da Carta Circular nº. 0233/2020 CONEP/SECNSCNS/MS de 12 de abril de 2020.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme portaria de designação nº. 351/2021, de 17 de outubro, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição (www.univali.br/etica). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.